

DISTANCIAMENTO CONTROLADO

EDUCAÇÃO

Primeiros Passos



GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

NA SAÚDE
NA EDUCAÇÃO

Complexidade do retorno às aulas

O que considerar



Autocuidado do Educando

Capacidade do educando cuidar de sua própria saúde e de permanecer em casa sozinho, para que seus pais/responsáveis saiam para trabalhar



Uso de aulas não presenciais (uso intensivo de tecnologia)

Possibilidade de substituição das aulas presenciais por atividades de educação à distância – depende da etapa de ensino



Número de Alunos por Turma

Quantidade de alunos em uma mesma turma para que os protocolos de distanciamento possam ser respeitados



Recursos financeiros

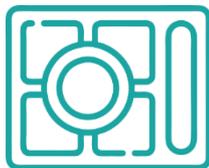
Necessidade de adaptação aos protocolos estabelecidos pelas normas de saúde (EPIs, higienização extra dos espaços, recursos humanos etc) e aporte na nova modelagem educacional (plataformas, equipamentos tecnológicos, serviços de acesso etc)



Mais considerações



Transporte escolar e circulação dos alunos ou pais e alunos



Estabelecimento de logística para a utilização de refeitórios, para a entrada e saída escalonada dos alunos



Pais e alunos que decidirão permanecer apenas com ensino domiciliar, mesmo que as escolas reabram

Centro de Referência
em Saúde



COE Escolar

Estabelecimento de sala de isolamento na escola para alunos que apresente sintomas e de uma **rota clara entre a escola e o atendimento de saúde**



Protocolos de saúde e de higienização para a escola e comunidade escolar



Identificação de outras atividades na rotina de pais, alunos, professores e funcionários da escola que gerem aglomerações





Quando voltar?

A capacidade de adaptação ao **distanciamento controlado e suas bandeiras** por parte de setores e atividades econômicas é distinta do sistema escolar (especialmente para crianças menores).

Momento da curva - quando as condições de saúde forem favoráveis ao retorno, esse será realizado de **forma gradual. PRIORIDADE É A VIDA.**

Haverá um **período entre cada uma das fases de liberação**, que permitirá o retorno presencial de etapas de ensino ou de alguns anos. A depender do sucesso da fase anterior, monitorada por meio do número de casos e do cumprimento dos protocolos, a fase seguinte será iniciada

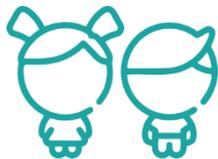
O protocolo mínimo de preparação para a retomada é de no mínimo 15 dias.



Por ora, prioridade para fortalecer as aulas remotas e aprendizado em casa



Quem volta primeiro?



Crianças menores necessitam de aprendizagem presencial para desenvolverem todo seu potencial. Ao mesmo tempo, tem mais dificuldade de manter distancias e cumprir protocolos, sendo mais difícil a proteção em relação ao contágio



Jovens e adolescentes conseguem lidar melhor com a aprendizagem à distância. Ao mesmo tempo, especialmente aqueles que estão no último ano do ensino médio precisam estar bem preparados para conseguirem ingressar na universidade



Tem-se discutido que alunos **universitários**, de **pós-graduação** e de **ensino técnico subsequente** possam realizar atividades práticas em pequenos grupos, já que possuem mais autonomia. **Alunos de cursos livres**, com carga horária menos extensa em comparação as etapas formais de ensino, podem se organizar em turmas menores para seguir suas atividades



Como voltar?



Obedecendo à regionalização da saúde. Será preciso ajustar os critérios de regionalização da educação ao sistema de regionalização Covid-19



Articulando diferentes níveis de representação, de gestão e de controle externo. Será preciso estabelecer regime de colaboração com as redes estadual, municipal e privada (cada uma seus desafios de financiamento e organização) e com os órgãos de controle e entidades representativas.



O que já foi realizado

O que já foi realizado

- ✓ Aulas programadas, atividades digitais, preparatório para o ENEM na TV
- ✓ Formação de professores (47 mil concluintes) e de gestores (7 mil)
- ✓ Cuidado com a segurança alimentar dos alunos (distribuição de 184.140 cestas básicas)
- ✓ Levantamento das tecnologias nas salas de aula
- ✓ Programação da avaliação diagnóstica dos alunos relativamente às aulas programadas e de qualificação de professores (letramento digital)
- ✓ Acompanhamento da retomada às aulas em outros países e das propostas de outros estados (regras e opção por etapas diferentes em diferentes países)
- ✓ Coleta de sugestões da sociedade e entidades
- ✓ Reuniões com representantes da FAMURS, MP, SINEPE, UNDINE, UNCME, Fecomércio, SindiCreches, representantes das escolas de ensino livre, etc.
- ✓ Construção de protocolos específicos para as atividades de educação (gestão, entrada e saída de alunos, alimentação, transporte, ensino, instalações, etc.)
- ✓ Segunda etapa da segurança alimentar - Termo de referência
- ✓ Programação de retomada das atividades letivas em modo não presencial a partir de junho



Benchmarking

Experiências Internacionais

PAÍS	Retorno gradual e escalonado	Uso do ensino remoto	Critério geográfico	Protocolos de higiene e sanitários	Redução do nº de alunos por turma	Obrigatoriedade de presença no retorno
 Alemanha	✓	✓	✓	✓	✓	✓
 Áustria	✓	✓		✓	✓	✓
 China	✓	✓	✓	✓	✓	Sem informação
 Dinamarca	✓	✓	✓	✓	✓	✓
 França	✓	✓		✓	✓	
 Rep. Tcheca	✓	✓		✓	✓	
 Rio Grande do Sul	✓	✓	✓	✓	✓	



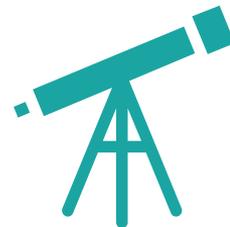
Experiências Internacionais

PAÍS	Educação Infantil	Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	Ensino Fundamental (Anos Finais)	Ensino Médio	Ensino Técnico	Universidades
 Alemanha	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase. Berçários fechados)	2ª Fase	1ª Fase (Último ano, demais na 2ª fase)	1ª Fase (Última série e com possibilidade de adiamento)	Fechadas até setembro (preferencialmente)	Fechadas até setembro (preferencialmente)
 Áustria	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	1ª Fase	Fechadas até setembro
 China	2ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	1ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	Sem informação	3ª Fase
 Dinamarca	1ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	2ª Fase	Sem informação	Fechadas
 França	1ª Fase (Último ano do infantil)	1ª Fase (Alfabetização e 5º Ano)	2ª Fase (6º e 9º, depois demais anos)	2ª Fase (2ª e 3ª Série no começo, depois a 1ª)	2ª Fase	Fechadas até setembro
 Rep. Tcheca	3ª Fase (Rígidas regras de higiene)	3ª Fase	4ª Fase	2ª Fase (Somente última série, demais na 2ª fase)	2ª Fase	1ª Fase



Benchmarking Estados BR

Estados	Prazo de suspensão das Aulas Presenciais	Prorrogação da Suspensão	Previsão de Retorno	Níveis Priorizados	Fonte
Acre	31/mai	Sem Informação	Sem Previsão	-	G1 Globo
Alagoas	31/mai	Sem Informação	Sem Previsão	-	G1 Globo
Amapá	31/mai	Sem Informação	Sem Previsão	-	G1 Globo e G1 Globo
Amazonas	31/mai	Sim	Sem Previsão	-	BNCAmazonas e FDR
Bahia	02/jun	Sim	Sem Previsão		Bahia Econômica e G1 Globo
Ceará	01/jun	Sim	17/jul	- Ed. Infantil - Anos Iniciais (1º ao 3º Ano) - Ensino Médio (3ª Série)	Governo Ceara e G1 Globo
Distrito Federal	Tempo indeterminado	Não Aplicável	Sem Data Definida, indicação de agosto mas sem confirmação	Retorno gradual, sem especificação de etapas prioritizadas	Jornal de Brasília , Metrópoles e G1 Globo
Espírito Santo	31/mai	Sem Informação	Entre junho e setembro	-	Folha Vitória e A Gazeta
Goiás	30/mai	Sim	Após agosto	-	O Popular e Jornal Opção
Maranhão	01/jun	Sim	Sem Previsão	-	Imirante
Mato Grosso	Sem data	Não Aplicável	Junho – a depender do crescimento de casos	Sem Informação	G1 Globo e G1 Globo
Mato Grosso do Sul	30/mai	Sem Informação	Sem Previsão	-	G1 Globo
Minas Gerais	Tempo indeterminado	Não Aplicável	Sem Previsão	-	Hoje em Dia
Paraíba	Não localizado	Sem Informação	Sem Previsão	-	G1 Globo
Pará	Tempo indeterminado	Não Aplicável	Sem Previsão	-	G1 Globo e Notícias Uol
Paraná	Tempo indeterminado	Não Aplicável	No mínimo, agosto	Sem Informação	Bem Paraná
Pernambuco	Tempo indeterminado	Não Aplicável	Sem Previsão		JC
Piauí	31/mai				
Rio de Janeiro	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	31/mai				
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	
Rondônia	-	-	-	-	
Roraima	Tempo indeterminado	Não Aplicável			
Santa Catarina	Tempo indeterminado	Não Aplicável			
São Paulo	Tempo indeterminado	Não Aplicável			
Sergipe	31/mai				
Tocantins	29/mai				



Protocolos Gerais e Específicos

- Decreto Estadual nº 55.240, de 10 de maio de 2020:
 - ✓ Institui o **Modelo de Distanciamento Controlado**;
 - ✓ **Protocolos gerais obrigatórios** a todos estabelecimentos e à população: utilização de máscaras faciais, observância de distanciamento social e de cuidados pessoais e diversas medidas sanitárias permanentes nos estabelecimentos.
- Decreto Estadual Complementar, atualizado semanalmente, que determina a aplicação das **bandeiras** e das **medidas sanitárias segmentadas**;
- Portarias da SES com **restrições específicas** para estabelecimentos industriais, comércio de rua, shoppings e centros comerciais, restaurantes e outros;
- (+) Portaria SES-Seduc com medidas de prevenção, monitoramento e controle ao novo coronavírus, a serem adotadas por todas as Instituições de Ensino.



Protocolos de Prevenção nas Instituições

Formulação:

- Estruturado a partir de discussões e contribuições de Órgãos de Controle, Entidades Educacionais, Estabelecimentos e Cidadãos:
 - ✓ Planos de contingência e protocolos de prevenção;
- *Benchmarking* de medidas adotadas em diferentes países e estados;
- Ampla discussão entre Secretarias de Estado;



Principais eixos da Portaria SES-Seduc:

- Instituição dos **Comitês Operacionais de Emergência em Saúde – COE Escola**;
 - ✓ com a competência de reunir informações, convocar esforços, analisar situações, planejar ações e acompanhar a execução.
- Construção de **Plano de Contingência** para prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19 nas instituições com mais de 100 pessoas, considerando alunos, professores e funcionários;



Protocolos de Prevenção nas Instituições

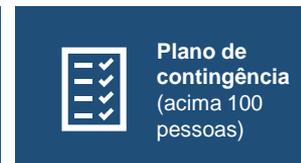
Principais protocolos da Portaria SES-Seduc (em elaboração):

- Atualizar **contatos de emergência** e organizar fluxos de pessoas;
- Adotar **rotinas de informação** das medidas de prevenção;
- Disponibilizar **máscaras** para utilização dos trabalhadores e alunos;
- **Higienização regular** de materiais de uso comum;
- **Não partilhar** materiais escolares;
- Higienizar **objetos e equipamentos** de acesso dos alunos;
- **Readequar espaços físicos**, garantindo o distanciamento mínimo;
- **Escalonar horários** das instituições de ensino e adotar sistemas de **revezamento**;
- Organizar **salas de isolamento**;
- *e diversas outros protocolos de medidas de prevenção.*



Protocolos Gerais e Específicos

CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO OBRIGATÓRIOS (todas as bandeiras, todos as instituições)



PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO OBRIGATÓRIOS (todas as bandeiras, todos as instituições)



PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO RECOMENDADOS (não obrigatórios, variáveis por bandeiras)



Protocolos Gerais

CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO

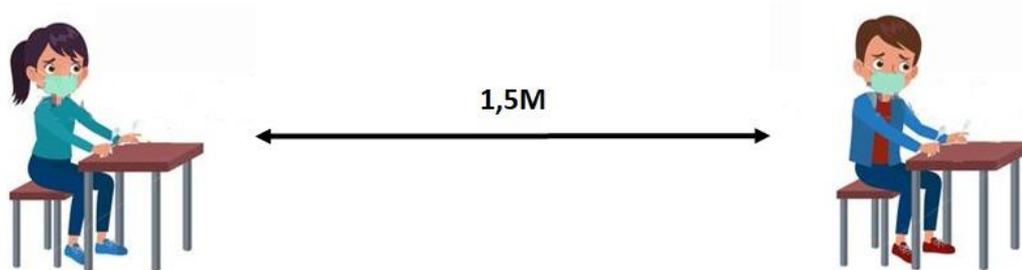


- **Percentual máximo** de alunos presentes, **simultaneamente**, no ambiente. Varia conforme da bandeira da região. Deve respeitar o número limite de pessoas determinado pelo teto de ocupação (*abaixo*).

PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO OBRIGATORIOS



- **Número máximo** permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de uma mesma sala ou ambiente, observado o distanciamento mínimo de **1,5 metro entre pessoas com máscara** (ex.: salas de aula) e **2m entre pessoas sem máscara** (ex.: refeitório)



CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO OBRIGATÓRIOS (todas as bandeiras, todos as instituições)



COE
Escola

Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação (COE-E)

- Obrigatório para estado, região, município e escola (COE-E Local):
- **Composição** do COE-E Local: 1 repres. Direção da Escola + 1 repres. comunidade escolar.
- **Atribuições:**
 - informar, capacitar e formar a comunidade escolar sobre os cuidados;
 - organizar os protocolos de reabertura das aulas presenciais;
 - manter a rotina de monitoramento dos protocolos, garantido a execução diária;
 - reunir informações para diagnóstico da operação emergencial, permitindo estabelecer metas e focos de atuação no ambiente escolar;
 - analisar o histórico da situação e o desenrolar de ocorrências semelhantes, de forma a subsidiar as tomadas de decisões do CEO Regional;
 - planejar ações, definir atores e determinar a adoção de medidas para mitigar ameaças e restabelecer a normalidade da situação na instituição de ensino;



CRITÉRIOS DE FUNCIONAMENTO OBRIGATÓRIOS (todas as bandeiras, todos as instituições)



Plano de
contingência
(acima 100
pessoas)

Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle da Transmissão de COVID-19

Obrigatório para instituições com mais de **100 pessoas** (somatório de alunos, funcionários, professores, entre outros), contendo **medidas** para:

- criação do **Centro de Operações** de Emergência em Saúde para a Educação (COE- E);
- **informar e engajar** a comunidade escolar na adesão às medidas previstas no referido plano;
- promover, orientar e fiscalizar o **uso de EPIs**;
- orientar o **cuidado pessoal** e o **distanciamento social**;
- orientar a **limpeza e desinfecção** dos ambientes, materiais e utensílios;
- orientar a readequação dos **espaços** físicos e da **circulação** social;
- adotar ações necessárias para o **manejo de casos suspeitos** e confirmados.



Plano de retomada

CENÁRIOS

Cronograma das Etapas



ETAPA 1	27/mai	29/mai	01/jun
ETAPA 2	27/mai	29/mai	15/jun
ETAPA 3	15/jun		01/jul
ETAPA 4	01/jul		03/ago
ETAPA 5	03/ago		01/set



ETAPA 1

ENSINO REMOTO para todos os níveis de rede pública e da rede privada



Ensino remoto para **todos os níveis, de todas as redes, na modalidade híbrida**, com uso de tecnologia e disponibilização de materiais aos pais ou responsáveis com dificuldade de acesso via internet

As aulas remotas são a prioridade do plano de retomada e alicerce fundamental do **modelo híbrido** que será implementado.

A implantação do sistema remoto desafia o setor público porque requer:

- 1. Oferta de **conectividade** à internet;
- 2. Garantia de **dispositivos**;
- 3. Criação de **ambientes de aprendizagem**;
- 4. **Capacitação** de professores;
- 5. Desenvolvimento de **currículos específicos e adaptados**.





Ensino remoto para **todos os níveis, de todas as redes, na modalidade híbrida**, com uso de tecnologia e disponibilização de materiais aos pais ou responsáveis com dificuldade de acesso via internet

- No rede pública , as aulas irão acontecer com o apoio da plataforma **Classroom** , oferecida pela **Google for Education***.
- A parte **remota** do modelo híbrido está sendo desenvolvida por meio de **duas trilhas de atividades**, uma a partir da **visão do professor** e a outra a partir da **visão do aluno**.
- A proposta é **espelhar a escola no ambiente digital** a
 - apenas para a rede estadual, será necessário espelhar mais de 37 mil turmas, criar mais de 300 mil ambientes virtuais/componentes/disciplinas, oferecer mais de 1 mil turmas Pré-ENEM, organizar 2.500 pátios (para recreio virtual) e ainda prever salas de professores, serviços de orientação educacional e coordenação pedagógica virtual.
- A ETAPA 1 será dedicada à **ambientação digital de professores e alunos** e à capacitação em letramento digital para os professores.



ETAPA 2

➤ Ensino Superior, Pós Graduações e Ensino Técnico Subsequente.

- Restrito às atividades práticas de ensino essenciais para a conclusão do curso, pesquisa, estágio curricular obrigatório e atividades em Laboratórios.
- Retorno de 41mil alunos.

➤ Cursos Livres - profissionalizantes, idiomas, artes e similares.

- Retorno de 100mil alunos.



Atividades práticas de ensino essenciais para a conclusão do curso, pesquisa, estágio curricular obrigatório e atividades em laboratórios de universidades, pós-graduação e ensino técnico subsequente

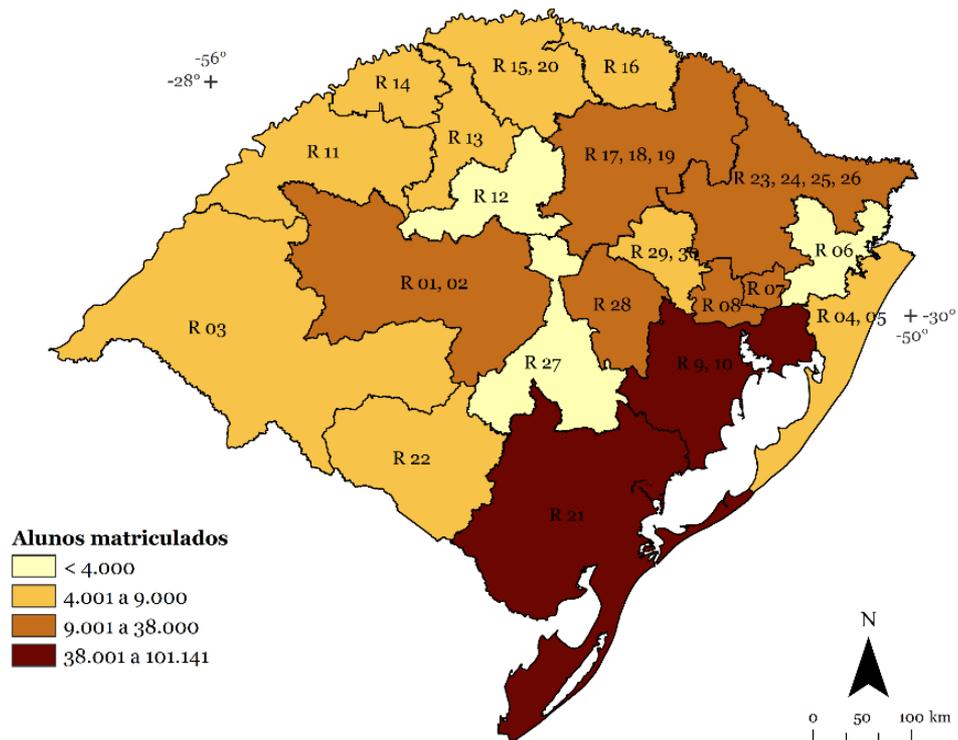
- público adolescente e jovem (maior autonomia que possibilita menor circulação de pessoas e o cumprimento com mais facilidade os protocolos de distanciamento e higiene)
- atividades de laboratório, aulas práticas e estágios supervisionados são essenciais para o aprendizado em alguns cursos e para a conclusão dos cursos
- laboratórios de informática são às vezes a única forma de acesso às atividades online para alguns alunos
- para a complementação dos estudos, livros retirados das bibliotecas por meio de agendamento de atendimento podem ser imprescindíveis (previsto no setor serviços; teto amarela e laranja: 25%).

*Alunos em estágio nos cursos profissionalizantes subsequentes: **1.039**

Fonte: ISE Seduc



Ensino Superior – Matrículas Totais



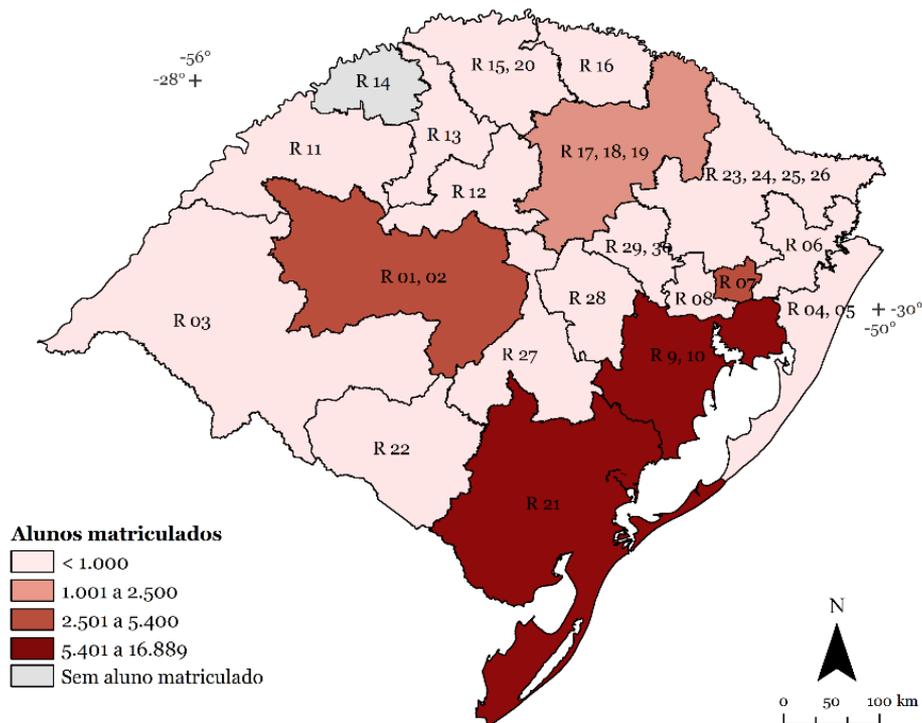
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ensino superior (2018)

Total geral de alunos em bacharelado, licenciatura e tecnólogos: **363.072**

Total de alunos **concluintes** em bacharelado, licenciatura e tecnólogos: **52.699 (14,5%)** – nem todos possuem atividades práticas obrigatórias

Com as restrições de **apenas atividades práticas essenciais presenciais**, esse número deve ser reduzido a **10% do total** (cerca de 36 mil pessoas no Estado) e em dias alternados.

Pós-Graduação – Matrículas Totais



Total geral de alunos na pós-graduação (*stricto e latu sensu*):
35.918

Com as **restrições** de apenas **atividades práticas essenciais presenciais**, esse número deve ser reduzido a 10% (**cerca de 3,5 mil pessoas no Estado**) e em dias alternados.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ensino superior (2018)





Atividades práticas de ensino essenciais para a conclusão do curso, pesquisa, estágio curricular obrigatório e atividades em laboratórios de **universidades, pós-graduação e ensino técnico subsequente**

- ✓ Definição de **responsável técnico pelas medidas de prevenção** (COE-Escolar)
- ✓ Instituições com mais de **100 pessoas** deverão ter **Plano de Contingência**.
- ✓ Respeito ao **teto de ocupação** das salas e dos ambientes (1 pessoa por 4m², mín.).



- **Teto de operação:** 50% alunado (50/50 escala ou revezamento), **restrito** a atividades práticas de ensino essenciais para a conclusão do curso, à pesquisa e a estágio curricular obrigatório. Atividades em laboratórios e plantão individualizado sob agendamento.
- **Modo de operação:** presencial restrito / EAD (50/50)



- **Teto de operação :** 25% alunado, **restrito** à atividades de laboratório essenciais à manutenção de seres vivos, sob agendamento
- **Modo de operação:** presencial restrito / EAD (50/50)





Cursos livres (profissionalizantes, idiomas, artes e similares)

Em sua maioria:

- cursos rápidos
- necessitam de aulas práticas
- frequência semanal de um ou dois encontros presenciais
- turmas pequenas (entre 5 e 15 alunos) em escolas igualmente pequenas
- público adolescente e jovem (maior autonomia que possibilita menor circulação de pessoas e o cumprimento com mais facilidade os protocolos de distanciamento e higiene)
- dificuldades financeiras, risco de demissão de profissionais
- importância para a retomada da economia e para o acesso ao trabalho por parte dos alunos

Envolvem cerca de:

- 12 mil escolas
- 100 mil alunos





Cursos livres (profissionalizantes, idiomas, artes e similares)

- ✓ Definição de **responsável técnico pelas medidas de prevenção** (COE-Escolar)
- ✓ Instituições com mais de **100 pessoas** (trabalhadores e alunos) deverão ter **Plano de Contingência**.
- ✓ Respeito ao **teto de ocupação** das salas e dos ambientes (1 pessoa por 4m², mín.).



- **Teto de operação:** 50% alunado (50/50 escala ou revezamento)
- **Modo de operação:** presencial restrito / EAD (50/50)



- **Fechado**



Plano de retomada

CENÁRIOS PARA DEMAIS ETAPAS

Cenários alternativos de retomada

CENÁRIO A

1. Ensino remoto
2. Cursos Livres e atividades práticas de EM Técnico Subsequente, Ens. Superior e Pós-graduação
3. **Ens. Infantil**
4. **Ens. Fundamental Anos Iniciais e EM 3º Ano**
5. Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio 1º e 2º anos e Ensino Médio Técnico.
6. Ensino Superior, Pós-Graduação, e Ensino Fundamental e Médio de Jovens e Adultos.

CENÁRIO B

1. Ensino remoto
2. Cursos Livres e atividades práticas de Ensino Médio Técnico Subsequente, Ensino Superior e Pós-graduação
3. Ensino Infantil e **Ensino Fundamental Anos Iniciais 1º e 2º anos**
4. **Ensino Fundamental Anos Iniciais 3º ao 5º anos e Ensino Médio 3º Ano**
5. Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio 1º e 2º anos e Ensino Médio Técnico.
6. Ensino Superior, Pós-Graduação, Ensino Fundamental e Ensino Médio de Jovens e Adultos.

CENÁRIO C

1. Ensino remoto
2. Cursos Livres e atividades práticas de Ensino Médio Técnico Subsequente, Ens. Superior e Pós-graduação
3. **Ensino Médio, Ensino Médio Técnico e Ensino Médio de Jovens e Adultos.**
4. **Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Ensino fundamental de Jovens e Adultos.**
5. **Educação Infantil, Ensino Superior, Pós-Graduação e Ensino Fundamental e Médio de Jovens e Adultos.**

CENÁRIO D

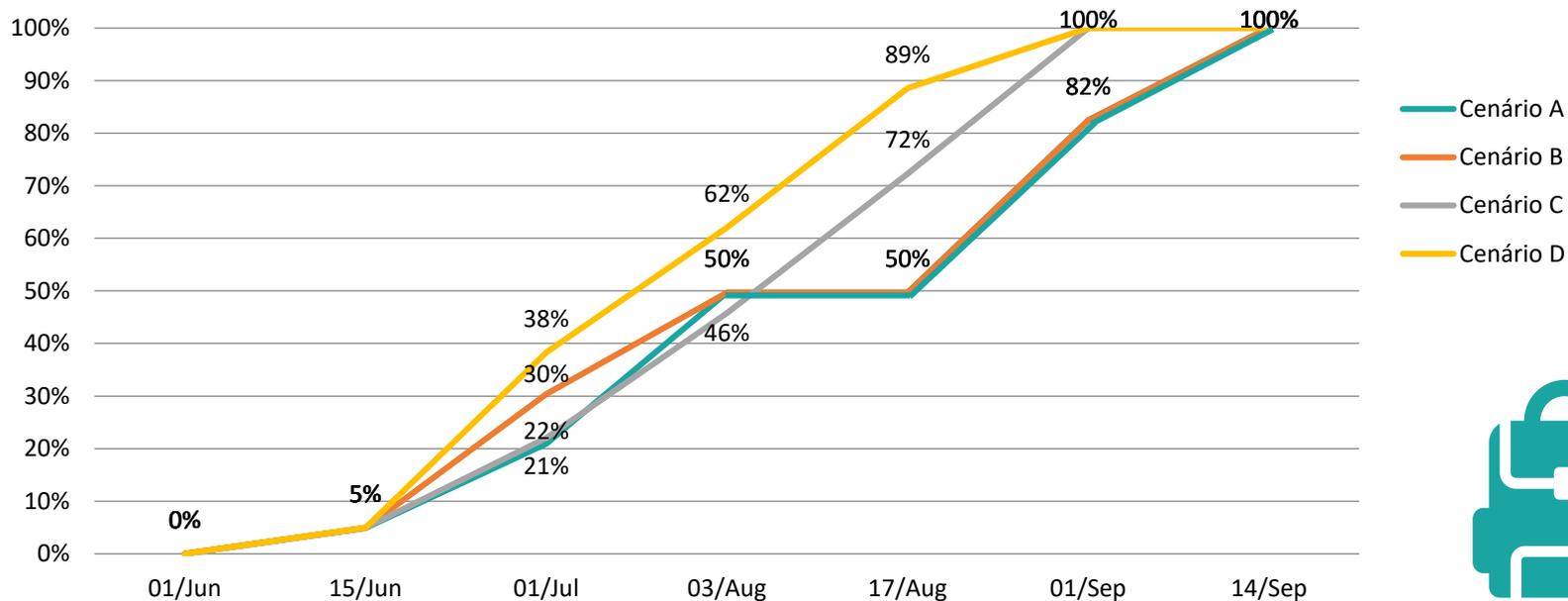
- Ensino remoto
- Cursos Livres e atividades práticas de Ensino Médio Técnico Subsequente, Ensino Superior e de Pós-graduação.
- **Ensino Infantil, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico e Ensino Médio de Jovens e Adultos.**
* Ensino Médio com 50% de alunado.
- **Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Ensino Fundamental de Jovens e Adultos**
- Ensino Superior e Pós-Graduação.



* O Ensino Especial tem o seu retorno em conjunto com o respectivo nível.

Cenários alternativos de retomada

Porcentagem de alunos presencial em relação ao total de matrículas: **2.756.291** alunos*



* Estimativa baseada no número total do número de alunos matriculados nas redes pública e privada, segundo dados do Censo Escolar (2019), Censo da Educação Superior (2018) e levantamento realizado pela SEDUC-RS.



EDUCAÇÃO INFANTIL

Creches e Pré-escolas





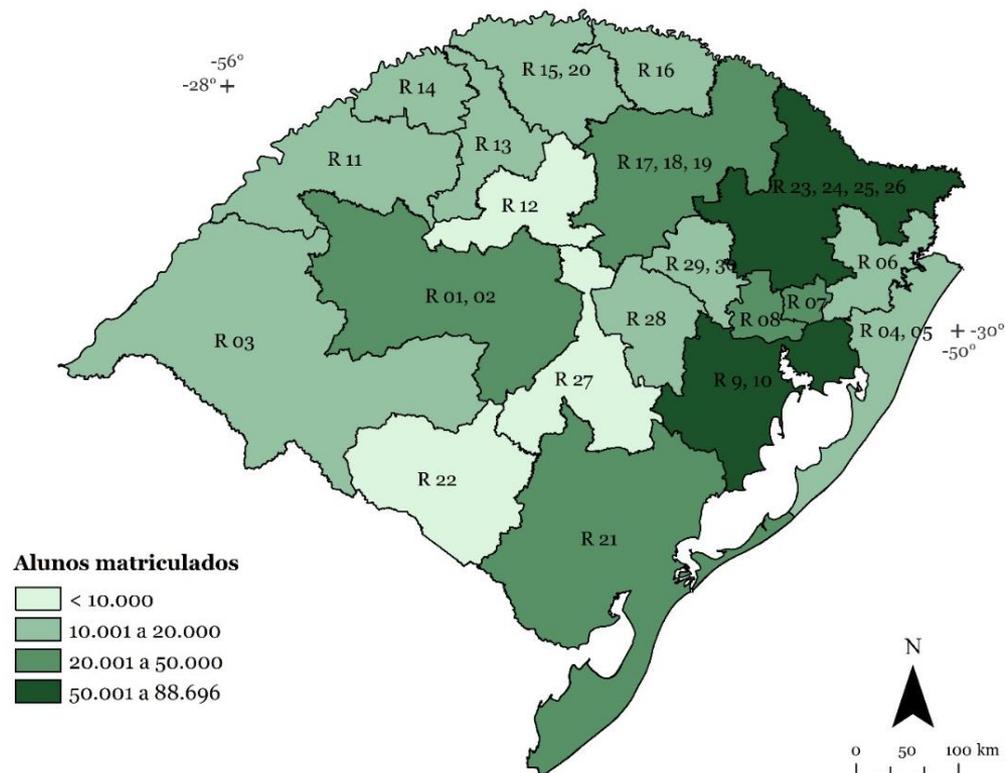
Alunos de **creches e pré-escolas** e alunos do **ensino especial do mesmo nível**

- Todas as crianças estão sendo afetadas pela pandemia, mas as que já estão em **situação de vulnerabilidade** serão as mais afetadas.
- A **primeira infância** é a mais importante **etapa de aprendizagem** do ser humano, principalmente nos primeiros 1.000 dias. Trata-se de fase crítica do desenvolvimento humano, com aprendizado dinâmico, em que habilidades geram habilidades;
- Educação e cuidado nesse período fortalecem o caminho para o **desenvolvimento de um adulto mais saudável** e contribuem para a redução de problemas sociais;
- As creches e pré-escolas são **espaços de proteção** e promoção do **desenvolvimento integral** das crianças, complementarmente às famílias, à sociedade e às políticas sociais;
- Muitas crianças dependem das **refeições** fornecidas na escola para uma nutrição saudável. Quando as instituições fecham, a nutrição das crianças é comprometida;



Educação Infantil – matrículas totais

Total geral de alunos na Educação Infantil (creches e pré-escolas): 458.003



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do ensino superior (2018)

Vulnerabilidade Social

Condições Socioeconômicas	Creche	Pré-escola
Extremamente pobres	30.102	26.947
Pobres	12.155	11.736
Baixa renda	16.273	13.537
Total de alunos Censo Escolar 2019	203.317	254.686
% alunos com renda de até ½ S.M. per capita	28,8%	20,5%

Condições Domiciliares	Creche	Pré-escola
Sem acesso à água canalizada	1.205	1.697
Não possuem banheiro no domicílio	1.492	1.939
Adensamento excessivo	1.290	1.401

Fonte: Cadastro Único - RS. Março, 2020.

28,8% dos alunos de **Creches** e **20,5%** dos alunos da **Pré-escola** são de famílias de baixa renda.

Vulnerabilidade nos domicílios é mais um desafio no período da pandemia.

Além da **vulnerabilidade econômica** e a **insegurança alimentar**, condições precárias de **saneamento** podem agravar os riscos de contaminação a situação.





Alunos de **creches e pré-escolas** e alunos do **ensino especial do mesmo nível**

- ✓ Definição de **responsável técnico pelas medidas de prevenção** (COE-Escolar)
- ✓ Instituições com mais de **100 pessoas** (trabalhadores e alunos) deverão ter **Plano de Contingência**.
- ✓ Respeito ao **teto de ocupação** das salas e dos ambientes (1 pessoa por 4m²).



- **Teto de operação:** 100% alunado
- **Modo de operação:** presencial restrito



- **Fechado**



Síntese geral

Modalidade de Ensino		Números de professores*	Número de Alunos*	ALUNOS POR REDE		
				Estadual	Municipal	Privado
Educação Infantil	Creche	18.549	203.317	150	126.185	76.906
	Pré-Escola	18.627	254.686	1.899	180.113	72.622
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	37.732	706.894	222.984	379.502	104.308
	Anos Finais	43.834	573.849	245.715	258.967	68.036
Ensino Médio	Ensino Médio	24.141	297.926	254.022	3.254	39.511
	Normal/ Magistério	2.061	10.691	9.949	350	392
	Curso Técnico Integrado	3.670	26.820	11.639	108	203
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Associada ao Ensino Médio	5.729	38.742	21.588	458	595
	Curso Técnico Concomitante	759	20.510	896	14	19.052
	Curso Técnico Subsequente	3.981	62.559	19.819	1.290	33.142



Síntese geral

Modalidade de Ensino		Números de professores*	Número de Alunos*	ALUNOS POR REDE		
				Estadual	Municipal	Privado
Cursos Livres	12.000 escolas		100.000	-	-	100.000
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Ensino Fundamental	7.176	75.542	29.449	36.150	9.763
	Ensino Médio	5.334	61.390	42.254	1.410	16.153
Educação Especial	Classes Comuns	73.857	81.574	33.601	42.654	4.919
	Classes Exclusivas	1.909	13.934	1.452	1.555	10.927
Ensino Básico		116.024	2.294.325			
Ensino Superior	Bacharelado		291.234	2.739	-	214.887
	Licenciatura		38.063	1.125	-	17.950
	Tecnólogo		33.775	125	-	24.637
Ensino Superior		25.451	363.072			
Pós-Graduação	Stricto e Lato sensu	6.760	35.918	96	-	10.776
Total Geral		148.235	2.693.315			



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPLAG**

Secretária: **Leany Lemos**

Secretário-Adjunto de Planejamento e Orçamento: **Gilberto Pompilio de Melo Filho**

Secretário-Adjunto de Gestão: **Marcelo Soares Alves**

Equipe técnica: Ana Júlia Possamai, Daiane Boelhouver Menezes, Felipe Bellé, Mariana Lisboa

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - **SES**

Secretária: **Arita Bergmann**

Secretária-Adjunta: **Aglaé Regina da Silva**

Equipe técnica: Ana Lucia Pires Afonso da Costa, Bruno Morales, Carolina de Vasconcellos Drugg

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - **SEDUC**

Secretário: **Faisal Karam**

Secretária-Adjunta: **Ivana Flores**

Equipe técnica: Itanajara Risther da Silveira Silva e Silvio Luis Azevedo Zomer



NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

NA SAÚDE

NA EDUCAÇÃO

